

este edital, que será affixado nesta capital, e publicado pela imprensa. Secretário do governo de S. Paulo 11 de junho de 1856.—No impedimento do secretario do governo—O official-maior, *Firmino José Barbosa*.

Corresp. do Correio.

Sorocaba 8 de junho de 1856.

Está arrebada a feira de bestas nesta cidade, ja se não vê cruzarem as ruas os numerosos cavalleiros, negociantes de diversos generos, mascates, joalheiros etc. e tudo quanto Martha ficou!

Forão vendidas todas as tropas que este anno concorrerão á feira, regulando cada besta *zucra* de 60 a 70⁰⁰ rs. e as mansas a 90⁰⁰ rs.

Querois saber o que é a feira de bestas em Sorocaba? Procurarei dar-vos della uma idéa apesar de inhabilitado.

Grande numero de pessoas da varias provincias do Brazil se empregão no commercio de bestas. Estas, como deveis saber, são trasidas la do *Viamão* e das *bandas dos castelhanos*.

Daquelles confins do mundo até a cidade ha diversos pontos de reunião, isto é, pequenas feiras de compras e vendas de bestas, bem como em Uruguayana, Cruzalta, Passo fundo, Lages, Lapa, e outros lugares de que não estou certo; mas essas feiras ja mais são para comparar-se com a de Sorocaba; pois que todas aquellas bestas, em numero de 40 mil mais ou menos, são dirigidas a esta cidade em um tempo marcado, que, nestes ultimos annos, tem regulado de fins de abril até principios de junho, podendo-se dizer com certeza—que o forte da feira é no mez de maio.

Muitos dias antes ja affluem a Sorocaba os compradores, sendo em maior escala os Mineiros com os seus competentes *camaradas* e escravos; negociantes de diversos generos, *mascates*, relojoeiros, dentistas, retratistas, officiaes de officios, companhias dramaticas, equestres, magicas etc. etc. e bem assim varias pessoas com o unico fim de recrear-se, pois que, na verdade—a cidade de Sorocaba offerece no tempo da feira divertimentos variados.

Sim, os espectaculos abundão, o povo é immenso, o motim—o bulicio é extraordinario—o dinheiro róla em avultadas sommas; uma semelhante scena só se poderá presenciar na Corte.

O capital, que entra em giro annualmente no tempo da feira, pode-se calcular em tres mil contos de réis mais ou menos, ficando muitos delles nesta cidade; pois que os capitalistas, de baixo de coberta—ganhão demasiadamente com os rebates e premios. Os ourivos, alfaiates, sapateiros, selleiros, etc. trabalham o anno inteiro para venderem na feira todas as suas obras com grandes lucros; ha tambem diversas familias pobres, e mesmo alguma ricas, que fazem *redes*, *xergas*, *baizeiros*. isto é—*larrqs* de arreios, com o que ganhão muito dinheiro; os proprietarios então passão até a commetter usuras—elevando ao mais alto grão os alugueis de suas propriedades: cobrão por noite 4 e 5⁰⁰ rs. e desta sorte apurão 200, 300, e 400⁰⁰ rs. em poucos dias; pequenos quartos sem quintal, tendo apenas uma portinha para rua dão o aluguel de 1 e 2⁰⁰ rs. por noite; ha pessoas da

classe mais pobre que agglomerão-se com seus parentes em pequenas alcovas para alugarem seus cazobres por alto preço. Em fim, o tempo da feira só é máo para os empregados publicos; a razão é simples:—o preço dos viveres e os alugueis das casas se duplicão, e os ordenados não se augmentão! Este anno, por exemplo, tudo ficou por alto preço, a concurrencia foi extraordinaria, não obstante os estragos, lá pelo norte, do *cholera morbus*, os quaes segundo pensavão muitos se desenvolveria tão bem nesta cidade, o que felizmente não aconteceu. Temos aqui tres hotéis, e todos elles ficarão cheios, principalmente o do *Commercio*, onde se hospedarão muitas pessoas, entre estas—20 joalheiros! Abirão-se varias lojas novas, e apparecerão diversos mascates, que percorrião as ruas diariamente com grandes taboleiros de fasondes finas e grossas.

Chegão as tropas, umas após outras; estas de 200 bestas, aquellas de 300, 400 600, conforme as forças de cada um do vendedores. O dono de uma tropa, assim de chegar com ella a Sorocaba, isto é—aos campos em derredor da cidade, caminhando apenas 2 e 3 legoas por dia, comendo ao manhoer e a noite o bello *feijão do caldeirão*, traz tambem com sigo 3, 4, 5, e 6 pessoas entre *camaradas* e escravos, que se conservão nos campos guardando as bestas, ao que dão o nome de—*parar rodeio*.

Os donos, pela maior parte, vem residir na cidade, tendo com antecipaçaõ se prevenido de casas,—alguns armão barracas perto das suas tropas.

Os compradores lá vão ao campo ver uma ou outra tropa, e comprão uma e outra, ou parte daquella maior, segundo o numero de bestas que querem. Logo que effectuão o negocio, recebem a tropa, e, com sua *camaradagem*—a conduzem por uma rua mais remota da cidade, e fazem-na passar pelo rio *Sorocaba* ou pela ponte, onde são as bestas contadas pelos empregados do registro assim de combinaarem o numero dellas com o das guias dadas pelo administrador ou cobrador dos impostos; feito isto, vai cada um seguindo seu destino, levando tropa diante de si.

Dão o nome de *florão* ás bestas melhores de uma tropa; quando a maior parte dellas é boa, dizem—*é mulada alta*; quando é soffrivel—*mulada baixa*, por om de *linda cor*; e quando as bestas são pequenas, magras, e de ruim cor, chamão—*ratalhadas*—*ratinhos magros* etc. etc.

A' venda da primeira tropa, o que as vezes se demora por alguns dias, dão o nome de—*rompimento* ou *abertura da feira*; depois deste *rompimento*, vão-se vendendo 3, 4, e 5 tropas diariamente, e todas vão ja passando para outro lado, e seguindo sua viagem.

Os compradores, como se vê, effectuado que seja o seu negocio—deixão immediatamente Sorocaba, e os vendedores, com algibeiras *recheadas*—ainda se demorão algum tempo, entretidos em jogos, espectaculos e... etc. etc. Mas em fim pouco á pouco vão desaparecendo todas as pessoas de fora, e esta cidade torna ao seu estado normal.

Eis aqui mais ou menos o que é a feira de bestas em Sorocaba, uma habil penna poderia sem duvida descrever-a de maneira tal, que não só instruisse o leitor ácerca deste importante ramo de commercio

—como tambem o deleitasse summamente: mas isso não posso eu fazer.

(Carta particular.)

Discurso recitado no dia 22 de maio pelo commandante interino do 4º batalhão da guarda nacional da cidade de Sorocaba, o major Manoel Nunes da Silva Ferreira, no acto de entregar a nova bandeira ao dito batalhão.

Cidadãos da Guarda Nacional!—A solemnidade, que se acaba de celebrar, não é uma pompa vã, uma cerimonia vario de sentido. E' pelo contrario um acto magestoso, em que vemos a nossa santa religião intervir de mãos dadas com o patriotismo, para santificar e attrahir as bençãos do supremo arbitro dos povos, e do Soberano Senhor dos exercitos sobre este augusto emblema, que symbolisando a nação, deve ser na hora do perigo o talisman que reuna em torno de si os defensores da patria, e desperte em seus corações o heroismo e a dedicação!

Estes veneraveis emblemas, escolhidos segundo a indole differente de cada povo, e sempre consagrados pela religião, representam um grande papel nos fastos militares de todos os tempos. A Aguiã, symbolo da força e da magestade, sempre arvorada á frente das ligiões romanas, era para ellas um objecto de profunda veneração; e o seu abandono na hora do perigo, era aos olhos d'esses soldados modelos a mais covarde e vergonhosa, e no mesmo tempo a mais impia de todas as acções.

E com quanta maior razão não deverá ser um objecto de culto, de amor, e de veneração para o soldado brasileiro esta nossa gloriosa bandeira, tão garbozamente arvorada ante as nações pelo grande fundador do Imperio Americano, e cujo brazão d'armas, sublime inspiração do veneravel patriota José Bonifacio, symboliza ao mesmo tempo as tradições, a vestidão, e a magnificência de nossa bella patria?!

Vede! o seu campo auriverde symbolisa a eterna primavera, que reina em nossos climas. A esphera armillar de ouro escripta no meio representa a grandeza do nosso territorio, que pela sua vastidão e variedade constitue um verdadeiro mundo. A cruz, que atravessa a esphera pelo centro recordando o nome de—Terra de Santa Cruz—que teve sempre este Imperio desde o seu descobrimento, commemora ao mesmo tempo a posição geographica desta immensa e rica região da America Austral, onde se acha a grande constellação do cruzeiro, que parece ter sido gravada por Deos no céu da patria, como indicação do nome que lhe devia ser dado por Cabral. A orla azul, que circula a esphera, symbolisa a pureza e a belleza de nossos céos; e as estrellas de prata, que a recamão, representam nossos provincias, cuja união e confraternidade constitue a força e a integridade do estado, que todos nós, por nós, ou por nossos pais havemos jurado manter. Emfim, a corôa Imperial firmada sobre o escudo d'armas symbolisa a nossa realza, pedra angular do nosso edificio politico, cimentado pelas tradições, e consagrado pela sanção da soberania nacional.

Eia, pois, brizos cidadãos da guarda nacional, á quem a lei particularmente confia a santa missão da defesa da constituição, da liberdade, da Independencia e Integridade do Imperio! Eial Recebei como entusiasmo este glorioso emblema de nossa nacionalidade, jovem ainda, por em tão rica de futuro! Recebei esta gloriosa bandeira, que divorada com a nossa Independencia, até agora tem sido mantida com honra!

Amái-a, e venerai-a como os romanos amavão e veneravão suas aguias invenciveis! Seja ella o vosso signal de reunião todas as vezes que a patria reclamar o vosso braço e o vosso sangue; e maldição e vergonha eterna sobre aquelles que a desertarem na hora do perigo! Porem não! Nem vós, nem vossos vindouros e abandonarão jamasl! Contendo o signal da nossa Redempção, como outr'ora o misterioso Leão de Constantino Magno continha o monograma, que representava a imagem da Cruz, e as iniciaes do nome de—Christo,—ella hade sempre inspirar-vos

no meio dos perigos aquelle mesmo invencivel entusiasmo, que aquellas sacrosantas insignias inspiravão aos soldados christãos!

Viva a nossa Santa Religião!
Viva a Constituição do Imperio!
Viva S. M. O Imperador!
Viva a Augusta Familia Imperial!
Viva o 4º batalhão de G.N. de Sorocaba!

Discurso recitado no dia 22 de maio pelo tenente coronel Bento Manoel de Almeida Paes, Commandante do 1.º corpo de cavallaria da guarda nacional de Sorocaba, depois da benção dos dois Estandartes.

Camaradas!—A' bem pouco presenciámos o acto solemne em que a Religião santificava o Estandarte auriverde, sob o qual deveis militar!

Agora ahi o tendes tremulando á vossa vista, e mostrando-nos sobre tudo a corôa imperial, emblema da felicidade de nossa Patria!

Camaradas!—n'esse pendão de gloria e de liberdade está descripta a importante missão de que vos achais encarregados.

A' vós, como soldados brasileiros, pertence a defesa d'essa Corôa—á vós a defesa da Constituição, a integridade do Imperio! As instituições que nos regem—de vós esperão a sua estabilidade!

Sobre vós peza o dever de garantir as leis, de manter a obediencia á ellas! A' vós compete a manutenção da ordem—tranquillidade publica.

A' vossas armas, á vossa lealdade e obediencia, a Patria confia a guarda de suas gloriosas tradições, a segurança de sua vida, o Throno de seu Chéfe!

Pois bem, camaradas, eu me convenço de que a confiança da Patria jamais será desmentida!

As qualidades que vos ornão como cidadãos e como soldados são as garantias as mais firmes de que sempre, em qualquer circumstancia continuareis á obedecer as leis, sereis promptos em acudir ao brado da Patria—em desembainhar a espada á prol d'ella!

Em todas essas occasiões, camaradas, apar de vós sempre teres o commandante que agora vos falla!

Com vosco sempre caminharei pela senda traçada pela lei, pela honra—e pelo dever!

Aproveito esta occasiao solemne para, como vosso commandante—louvar vos pela vossa conducta, obediencia—e adhesão ás nossas instituições!

Viva a nossa Santa Religião!
Viva a Nação Brasileira!
Viva S. M. O Imperador!
Viva a Constituição do imperio!
Viva a briosa guarda nacional!

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.—Nós habitantes de Una^o vimos pedir uma columna de creditado jornal de V. S. para nelle manifestarmos o nosso prazer pela chegada do Rvm. padre José Joaquim de Almeida para nosso vigario.

Certo—que um povo não podendo ser feliz e caminhar pela estrada do progresso sem que a sua religião seja uma realidade, e tendo nós ja soffrido bastantemente com aquelles que devem fazer da religião de Christo uma realidade, e não uma chimerica, que estabelecem nesta religião uma divisão de classes, administrando a tão somente para com o rico, deixando de administral-a para com o pobre, possuindo-nos agora, graças ao nosso bispo, um vigario que saberá fazer da religião entre nós uma realidade, administrando-a não só para o rico como ainda para o pobre, como attesta a sua vida na villa de Porto Feliz onde pelos seus costumes, pelo exacto cumprimento dos seus deveres, conquistou a amizade daquelle povo, não podemos abafar em nosso peito o prazer extraordinario de que nos achamos possuidos por tão brilhante aquisição, e não pode-

mos também deixar de manifestar a recepção que lhe demos e por isso relatemos a sua chegada, que foi de verdadeiro regozijo e alegria para este povo.

No dia 27 de maio do corrente anno foi encontrado o Rvm. vigário por um concurso immenso de povo, o desde a capella de Santa Cruz até esta freguesia, e sua chegada foi brindada e festejada por um numero extraordinario de foguetes que subião aos ares, demonstrando o prazer de que nos achavamos possuidos, como que attestando a Deos lá nas alturas de que a sua igreja cá na terra abria os seus braços e recebia em seu seio um ministro digno della, e digno da religião—digno de receber em suas mãos os destinos de um povo christão. Os sinos de nossa igreja alegremente annunciavão a chegada do Rvm. vigário, e como que querião dizer com as suas alegrias—que Deus havia enviado um ministro a sua igreja desamparada para espessar a causa da religião, e por conseguinte espessar a causa do povo, e que portanto o povo e igreja manifestavão assim os seus prazeres, e as suas alegrias.

Chegando a sua casa dirigio-se a matriz acompanhado do povo, debaixo da mesma demonstração de contentamento, e curvando os seus joelhos diante dos altares de Deos, fez a sua oração.

A sua missa conventual foi igualmente festejada, tendo antes de começal-a, dirigido ao povo um brilhante discurso, que foi ouvido com muito prazer, onde o digno pastor mostrava a missão e a tarefa pesada de que se achava encarregado, mostrando as imperfeições do coração humano, convidando as ovelhas a serem doceis as suas palavras, promettendo pugnar com todas as suas forças pela salvação de todos, ao mesmo tempo confiando os destinos do povo nas mãos de Deos, e a elle pedindo soccorro para q' 3 auxiliasse em tão ardua e difficil tarefa.—A pobreza q' até aqui tem sido tratada por um modo ante-religioso, levantou as suas mãos ao Céu, e bem disse o momento em que recebeu em seu seio tão digno pastor.

Nós todos agradecemos do fundo de nosso coração ao Exm. Sr. bispo pelo vigário que nos enviou, e fazemos votos ardentes a providencia para que conceda a S. Ex. muitos annos de vida, e para que nos conserve sempre o sacerdote que nos deu, que encerra muitas brilhantes qualidades ja como homem, ja como ministro da religião.

Resta-nos agora pedir ao nosso digno pastor que nos desculpe, quando nós não manifestamos o nosso prazer como pediam os nossos corações, nós quizeramos dar-lhe uma recepção mais digna—porém aquillo que fizemos tem o cunho da nossa sinceridade e lealdade—embora fosse uma demonstração de pobre, ella é filha de nossos corações.

Queira Sr. Redactor ter a bondade de publicar estas linhas que muito obrigará aos habitantes de.

Una.

GAZETILHA.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Teve lugar hoje na Sé Cathedral pela irmandade de Santo Antonio dos moços do coro a solemne festividade d'aquelle Santo Orou o Rvdm. Sr. Dr. conego Hdefonso Xavier Ferreira com aquella illustração e facundia que todos lhe reconhecem, e que o constituem um dos ornamentos da tribuna religiosa.

POSTURAS.—A camara municipal desta capital acaba de approvar tres artigos de posturas permittindo a sahida de mascarar nos dias do festividade nacionaes ou religiosas, e nos do carnaval, precedendo licença da autoridade policial, pela qual pagarão a taxa estabelecida para os espectaculos publicos.

PREDIOS URBANOS.—Em cumprimento ao que lhe fora ordenado pela presidencia a camara acaba de propor os limites dentro dos quaes deve fazer-se na capital a cobrança dos 5 por cento sobre o rendimento dos predios urbanos. A proposta é a seguinte:

Para o lado do Carmo.—Ponte preta.
 » » da Mooca.—Chacara do capitão J. Sertorio.
 » » da Gloria.—Ponto do Lavapés.
 » » da Polvora.—Matadouro publico.
 » » do Beziga.—Chacara do capitão Benjamin.
 » » da Consolação.—Portão do Hermenegildo.
 » » da Luz.—Ponto grande.
 » » do Curro.—Chacara do brigadeiro G. Lobo.
 » » do Campo redondo.—Portão de A. R. Villares.

PARÉDÃO DO CARMO.—O Sr. Dr. Rodrigues dos Santos propoz na camara municipal que se proceda á conclusão do paredão da ladeira do Carmo por administração visto não ter apparecido té agora quem se encarregasse por empreza.

CORREIO.—Por aviso do ministerio do Imperio de 26 de maio ultimo, foi permittido que a correspondencia entre esta Capital e a cidade de Campinas tenha lugar de 5 em 5 dias. Ouzamos pedir o mesmo beneficio para a cidade de Sorocaba, cuja importancia, e affluencia de transações não é menos transcendente que a de Campinas.

VEREADOR.—O Sr. Dr. Francisco Leandro de Toledo tomou assento na camara municipal desta capital, como vereador supplente da mesma.

FEIRA.—A' aquelles dos nossos leitores que por ventura ainda desconhecem a importancia do commercio que anualmente se faz na cidade do Sorocaba, por occasião da feira, recommendamos a leitura da carta do nosso correspondente, a qual vai publicada no lugar competente.

CAVALLINHOS.—O Sr. Dr. delegado de policia prohibio estes espectaculos á noite para evitar occorrenças desagradaveis occasionadas pelo procedimento assaz censuravel de certa roda que julga que o bom tom é patear, de um modo brutal, quaesquer divertimentos a que assistem.

EDITAES.

Francisco da Costa Carvalho, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de direito de S. Paulo, juiz de orfãos e ausentes nesta imperial cidade e os terrenos a ella reunidos por S. M. I. e C. que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro Joaquim Ponciano da Silva, ou quem suas vezes fizer, hade trazer a pregão de venda e arrematação por vinte dias uteis e continuos principiando de hoje, uma morada de casas terreas sitas na rua da Boa Vista avaliadas em \$:000.000 rs. pertencentes a herança da finada D.^a Manoela da Piedade Soares, o que melhor consta do bilhete em mão do porteiro a quem darão seus lanços nos referidos dias, ou nas tres praças do estilo, que terão lugar nos dias 3, 4 e 5 de julho proximo, ao meio dia, e as portas da casa de audiencias, e no dia 7 a mesma hora e lugar será arrematada a quem mais der. E para que chegue á noticia de todos mandei lavrar e publicar tres de um só teor, que serão publicados e affixados nos lugares costumados: de que se passarão as necessarias certidões onde convier. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 9 de junho de 1856.—Eu Joaquim Florindo de Castro, escrivão interino de orfãos e ausentes o escrevi.

Francisco da Costa Carvalho.

Valhá semseio ex-causa.

Costa Carvalho.

Edital pelo qual se faz publico a venda e arrematação de uma morada de casas pertencentes a herança da finada D.^a Manoela da Piedade Soares.—Para V. S. ver e assignar.

O Illm. Sr. contador servindo de inspector da thesouraria de fazenda

desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que na mesma thesouraria existe ordem para serem pagos os seguintes credores do Estado por dividas de exercicios findos; á saber: do ministerio da guerra Antonio Francisco Guimarães, da quantio de 569.300 rs., e Antonio dos Santos Pacheco, da quantia de 56.520 rs.; do ministerio da fazenda—Anna Rita de Souza Pinto, da quantio de 12.500 rs.,—Jesuina Leopoldina de Souza Pinto, da de 12.500 rs.—Maria Carolina de Souza Pinto, da de 12.500 rs., e Maria das Dores de Souza Pinto da de 12.500 rs. Secretaria da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo 13 de junho de 1856.—O official maior Francisco Ignacio dos Santos Cruz.

ANNUNCIOS.

Correio Geral

Pelo correio geral se faz publico, que o correio para a cidade de Campinas fica estabelecido de 5 em 5 dias, começando a 22 do corrente, e continuando a 27, 2, 7, 12, e 17 de todos os mezes. O fecho terá lugar na vespera da partida, isto é, a 21, 26, 1, 6, 11, e 16 ás 5 horas da tarde; receber-se ha a correspondencia com porte simples até ás 4, e das 4 ás 5 duplo. O mesmo porte fica estabelecido para o correio do norte, que se fecha ao mesmo tempo. S. Paulo 13 de junho de 1856,—Benedicto Antonio da Luz.

LEILÃO

EXTRAORDINARIO

PARA LIQUIDAÇÃO E RETIRADA PARA A EUROPA.

No primeiro de julho proximo futuro J. Joly principiara o leilão por todo preço das suas mercadorias rua do Rozario n. 53, ha grande diversidade de objectos de bom gosto, de luxo e de utilidade; de miudezas, joias, porcellanas e cristaes, ainda existentes n'este bazar; assim como o preço sem duvida diminuto, pelo qual tudo será vendido a quem mais der, e o aviso que por meio das folhas o annunciante faz á todas as pessoas da provincia que quizerem presenciar ao dito leilão, garante sufficientemente a concurrencia do publico.

O leilão principiar-se-ha no dia 1.º de julho as tres horas em ponto da tarde, até as cinco, e das 7 horas da noite até as 9 horas.

Como acontece algumas vezes que no meio de muita gente boa acha-se algumas pessoas levianas que lançao n'um objecto arrematão-no e ao depois nunca mais apparecem, previne-se que qualquer objecto arrematado apartar-se-ha e ficará por conta do dono; mas que no 4.º dia o seu nome será publicado nas folhas d'esta cidade convidando-o a vil-o buscar.

O dono da casa fica responsável pela qualidade do ouro ou prata ou diamantes que serão arrematados; nada de nabos em sacos.

Todavia roga-se a todos, antes de por o seu lance n'um objecto, repararem bem na sua qualidade e no estado em que se achar afim de não haver equívoco, porque qualquer objecto arrematado ficará por conta de quem o arrematou. 1)

FUGIRAO do cercado do Cambucy no dia 12 do corrente 3 animaes com os signaes seguintes um tordilho magro com pisadura no lombo e pois, vermelho cor de pinhao, um delles calçado dos quatro pés. Quem os achar e trucer a rua Direita será gratificado.

De ordem do moretissimo Dr. juiz de orfãos faço publico, que no dia 23 do corrente ao meio dia, e ás portas da casa da policia, se hade arremattar a quem mais der, onze escravos de ambos os sexos pertencentes a herança do finado Manoel Saffino de Arruda. As avaliações existem no cartorio onde podem ser vistas, e os escravos em poder da viuva inventariante na rua da Esperança. S. Paulo 13 de junho de 1856.—O escrivão JOAQUIM FLORINDO DE CASTRO FILHO.

NA rua do Rozario n. 57 tem para vender um pardo de 23 annos de idade, perfeito sapateiro e bolieiro, e affiança-se não ter defeito algum, assim como tem mais dois escravos. (1—3)

Desaparecerão no dia 9 de junho 2 cavallos pertencentes a Carlos Ferreira do Aguiar; os quaes tem os signaes seguintes: um castanho, fronte aberta regassado dos quatro pés ferrado das duas mãos, tem uma ferida no meio do lombo, de idade 8 a 9 annos. Outro russo pedrez, pequeno, ferrado dos 4 pés, curraleiro; ambos desaparecerão do pasto do Sr. Jesuino José da Silva: quem os achar entregará ao Sr. Salvador Machado de Oliveira, do qual receberá uma gratificação.

LUIZ SUPPLY, estabelecido na rua do Rozario n. 26 com loja de ourives, joias, e todos os objectos de brilhantes ouro e prata, faz publico que o Sr. Augusto Biallé se acha exonerado da venda de suas mercadorias, e que não tem encarregado a pessoa alguma comissões dessa ordem. O annunciante aproveita o ensejo para mais uma vez declarar que se acha sempre prompto para receber qualquer encomenda-certo de que os senhores que o honrarem com sua confiança serão servido, com a maior presteza, e do melhor modo do possivel. (10—12)

Barato!

Arrenda-se ou aluga-se a bella chacara, cita na estrada da Mooca, freguezia do Braz. Tem excellente casa para morar, com muitos commodos; toda plantada de arvores das que já dão fructas—excellente e abundante agoa, e alem d'isso campo para pastagem d'animaes, separado da chacra dor meio de vallos, offerecendo assim toda a segurança. Quem a pretender dirija-se a ladeira do Dr. Falcao, loja de Joaquim Sertorio, onde achará com quem tratar. (3—3)

THEATRO

O spectaculo de magica apparente e magnetismo, annunciado para sabbado, terá lugar quarta feira, em razão da festa do Espirito Santo de Santa Iphigenia.

CIRCO OLYMPICO.

Domingo 15 do corrente terá lugar o 3.º expotaculo da companhia equestre do Sr. Angello Onofre, com novas e variadas scenas. O programa do divertimento será annunciado pelos cartazes. Principiará ás 4 horas da tarde.

S. Paulo.—Typ. Imparcial.—1856.
 Rua do Ouvidor n. 46.

